

cessam automaticamente logo que o estado deixa de pagar as respectivas contribuições.

Evidentemente, em Pernambuco, por exemplo, não se podem attribuir as vantagens obtidas para a organização estadual ao puro facto da influencia da collaboração federal, porque a personalidade daquelle que teve a possibilidade de chefiar simultaneamente os serviços sanitarios estaduais e os serviços de saneamento, em collaboração federal e estadual, exerceu certamente influencia decisiva. Por outro lado, sem nenhuma cooperação federal, São Paulo vem constituindo uma organização sanitaria de valor incontestavel.

#### A Estatística Obituaria de Alegrete

Das molestias mais responsaveis pelos obitos na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul, Brasil, que tem uns 8,000 habitantes, occupam o primeiro logar com media de 101 obitos annuaes, os fallecidos sem assistencia medica; em segundo, a tuberculose com a media de 61 obitos annuaes; em terceiro vem as gastroenterites com a media de 48 obitos annuaes; em quarto, as nati-mortos com a media de 29 obitos annuaes; em quinto, a meningite com a media de 16 obitos annuaes; em sexto logar a febre typhoide com a media de 14 obitos annuaes e finalmente o cancer com a media de 12 obitos annuaes.<sup>2</sup> As pneumopathias e a syphilis figuram tambem com medias annuaes elevadas. De facto, morrem realmente em Alegrete muito poucas pessoas sem assistencia medica. Isto assim dito, parece paradoxo, entretanto, não o é se attendermos que em Alegrete grassa a mais vergonhosa licenciocidade da profissão medica. Existe quasi um numero infinito de pessoas que fazem a medicina mas não pagam impostos, não assignam attestados, exercendo a profissão medica activamente nas suas diversas formas. As pessoas que tal mistér excreem, devem todas sem excepção pagar impostos, afim de serem controladas de perto e punidas severamente no caso do erro. Aforá o coeeficiente de mortos sem assistencia medica e os da syphilis, que não tem ligação alguma com o problema de hygiene de Alegrete e sim com a administração, permanecem três factores preponderantes, aos quaes a hygiene tem de encarar muito de perto mesmo pela importancia indiscutivel: a tuberculose, a gastroenterite das crianças e a typhoide.

No quadro estatistico do obituario de Alegrete figura a tuberculose em segundo logar com a media annual de 59 obitos. Incluindo os que morrem sem assistencia medica, vem a dar uma percentagem de 25 por cento de mortos pela tuberculose no obituario geral. Sendo assim, Alegrete está na vanguarda do mundo no tocante á mortalidade pela tuberculose, excedendo em muito á Suecia e á Noruega que, segundo as estatisticas de Calmette, apresenta a cifra de 19 por cento do obituario. Contrario a todas as opiniões, os negros em Alegrete, são particularmente poupados, representando elles 6.5 por cento dos obitos por esta doença. A raça branca é dentre todas a preferida, figurando com 44.5 por cento. Seguem-se os de côres duvidosa, compostos de indiatieos e mulatos com 29.6 por cento restando ainda 19.1 por cento sem declaração de raça. Com relação á idade, o numero de obitos augmenta a partir dos 10 annos para attingir o seu maximo entre 20 e 30 annos. Em quasi todas as edades o sexo feminino tem a "liderança" contrario á regra geral que dá sempre para o sexo masculino maior percentagem de obitos pela tuberculose.

Para felicidade dos habitantes da cidade de Alegrete, o problema das febres typhoide e paratyphoide fica muito aquem da fama que tem fóra do municipio e até mesmo da expectativa do corpo clinico local, pois, figura com a percentagem de 3.2 por cento do obituario geral e com a percentagem 3.6 deduzindo de todos os obitos os sem assistencia medica e natimortos. A typhoide é incontestavelmente depois dos problemas administrativos, relativos aos mortos sem assistencia medica,

<sup>2</sup> Sisson, Augusto Maria: Rev. Hyg. & Saude Pub. 3:448 (março) 1929.

ao combate á syphilis e ao problema prophylactico da tuberculose e das gastro-enterites, a preocupação maxima, não pela sua extensão, mas pela constancia, sendo na cidade de Alegrete uma verdadeira epidemia. O problema está ligado a dois problemas de grande valor: ao problema da agua e ao problema dos esgotos. O primeiro perfeitamente realizavel em pouco tempo, senão fôra um contrato pouco habil, feito na ultima transacção da Uzina Electrica, pelo qual, esta empresa fica obrigada exclusivamente a manter o serviço, pelo espaço de 30 annos. Quanto aos exgotos, duas difficuldades quasi intransponiveis se apresentam: a natureza do terreno e o preço elevadissimo de tal empreendimento. A agua de Alegrete é fornecida pela Companhia de Luz e Força á razão de Rs. 1\$200 por pipa de 500 litros. A filtração adoptada é bôa, possui a empresa dois tanques de decantação, um de areação e filtros de areia. O consumo d'agua é de 1.200 pipas mensaes, de 500 litros cada uma, por dia, dando um renda de 19: 680\$000 annuaes. No tocante á distribuição da agua, pelos revendedores, é necessario regularizar a desinfecção periodica das pipas, pela javelisação e adoptar um dos muitos processos de contrôle. Só devem ser permittidos poços que tenham pelo menos 20 metros de distancia das fossas absorventes; que tenham tampas e que possuam um bordo pelo menos de um metro de altura acima do solo. Os algibes por serem tambem usados aqui, deverão ser limpos uma vez por anno. Não sendo de sã mentalidade pensar de momento na construcção de esgotos ou na romeção dos excrementos, resta regularizar por disposições energicas as fossas absorventes e as fixas. As fossas fixas e absorventes deverão possuir dispositivos especiaes que mantenham as fossas sempre fechadas.

#### A Prevenção da Febre Amarella no Estado de Minas Geraes

O Director da Saude Publica do Estado de Minas Geraes, Dr. Raul d'Almeida Magalhães, enviou a todos os chefes de Districtos e Postos de Hygiene a circular abaixo: "Deveis promover, com a maxima urgencia, na séde do serviço, uma reunião de medicos dessa cidade e das zonas circumvisinhas, afim de transmittir-lhes o appello desta Directoria, solicitando-lhes a indispensavel e preciosa collaboração nas medidas preventivas contra uma possivel importação de febre amarella. Será conveniente, como providencia preliminar e da mais relevante importancia, lembreis aos collegas da vossa circumscripção sanitaria, a conveniencia de serem notificados á autoridade sanitaria todos os casos febris, em pessoas chegadas de fôcos endemicos de typho ictericoide, ha menos de oito dias. Notificado o caso, por mais benigno que se apresente, deveis examinal-o com o maior cuidado, procedendo, systematicamente, a repetidos exames de urina, afim de suprehender qualquer albuminuria e cylindruia intercorrentes, que, com outros symptommas observados, possam reforçar os elementos de suspeição. Nos casos, mesmo ligeiramente suspeitos, serão realizados expurgos repetidos, no domicilio e casas vizinhas, pelo processo recommendado em minha circular n. 3 de 1º de outubro do anno p. findo, conservando-se o doente isolado sob cortinado, durante os quatro primeiros dias da infecção."

#### O Saneamento Rural no Estado da Parahyba

No anno de 1928 o Serviço de Saneamento Rural do Estado de Parahyba,<sup>3</sup> operou com um numero de postos bem mais reduzido (3 postos e 9 sub-postos a menos), que no anno 1927. Computando-se essa matricula com a realizada no anno proximo findo, o decrescimo verificado attinge apenas a cifra de 8,083. Em face do serviço ter sido feito com a maior intensidade possivel, é de presumir que tal decrescimo tivesse como factor os effectos beneficos, que já é tempo de se fazerem sentir. Funcionaram regularmente, abrangendo 14 municipios, servindo a uma população, segundo o recenseamento de 1922, de 480,248 habitan-

<sup>3</sup> Guedes, Pereira, Walfredo: Rev. Hyg. & Saude Pub. 3: 536 (maio) 1929.